

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA COMO EXPRESSÃO DO CONTROLE SOCIAL

Ana Vitória Lorenski Nalin¹, Sirlei Favero Cetolin²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/JoaçabaSC e nos cursos de graduação de Psicologia e Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Ana Vitória Lorenski Nalin, lorenskiana@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A partir da Constituição Federal Brasileira de 1988, estabelecem-se, legalmente, meios democráticos de construção e reconstrução das relações entre o Estado e a Sociedade Civil. E desta forma, instituem-se os Conselhos Paritários que consolidam democraticamente, a participação da Sociedade Civil em decisões no âmbito público. **Objetivo:** Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar o perfil dos membros do Conselho Municipal do Idoso (CMI) do município de São Miguel do Oeste/SC. **Método:** Fez-se uma pesquisa qualitativa com membros do CMI, através de um formulário online disponibilizado no Google Forms. A pesquisa observou e garantiu os requisitos éticos estabelecidos na Resolução CNS/MS 466/2012 **Resultados:** Participaram do estudo 10(dez) membros que faziam parte do CMI há mais de seis meses na gestão 2019 a 2023. Dentre os participantes 9(nove) mulheres e 1(um)homem. Sendo que 6(seis) eram representantes de Organizações Não Governamentais (ONG) e 4(quatro) de Organizações Governamentais (OG). A faixa etária predominante foi de 58 a 67 anos. As profissões encontradas foram de professora, psicóloga, assistente social, advogada e servidor público. A maioria das participantes encontram-se aposentadas pela Previdência Social e 6(seis) responderam que possuem cursos de pós-graduação em suas áreas de formação. Referente ao entendimento dos participantes sobre o que consideram importante para fazer parte do CMI, as respostas dadas se referiram a: conhecer o Estatuto e Legislações da Pessoa Idosa; comprometimento e ética; idoneidade moral, percepção crítica, responsabilidade; comprometimento na execução das atividades relacionadas a pessoa idosa; frequentar assiduamente as reuniões e se interessar sobre assuntos pertinentes a pessoa idosa. **Conclusão:** Ao findar a pesquisa, foi possível reforçar o entendimento de que a relação Estado/Sociedade Civil estabelecida no CMI pode permitir a alteração nas relações de poder em nível local, garantindo o princípio da paridade e sustentando seu caráter deliberativo e autônomo. A proposta do projeto de pesquisa, foi possibilitar um levantamento mais geral de como está constituído o CMI no município de São Miguel do Oeste/SC, ou seja, qual o perfil de seus membros, sem contudo, esgotar as possibilidades de outras pesquisas mais aprofundadas que venham elucidar a atuação e as contribuições sociais do referido CMI.

Palavras-chave: Envelhecimento ; Direito Social; Política Pública .

Agradecimentos: As autoras agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.